



DIAGNÓSTICO ORAL EM FOCO: EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

Lucas Tadeu Lopes de Aragão¹, Daniel de Oliveira Henrique², Brunna Maria Rocha Neres³, Sérgio Matias Braga de Oliveira Paiva⁴, Maria Nathalye Diniz Lima⁷, Thalia Alves da Silva Medeiros, Victor Mafra de Medeiros, George João Ferreira do Nascimento⁸, Leorik Pereira da Silva⁹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹⁰
george.joao@professor.ufcg.edu.br e cyntia.helena@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A educação continuada é o processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor integrá-lo à sociedade ou no seu ambiente de trabalho. Este trabalho relata uma ação de extensão desenvolvida pelos alunos e professores a profissionais da área da saúde bucal da cidade de Santa Luzia/PB em conscientização ao combate do câncer de boca.

Palavras-chaves: Câncer da boca, Biópsia, Epidemiologia

1. Introdução

Diante da diversificação dos cenários de atuação dos profissionais da saúde e com o rápido e constante desenvolvimento de novas tecnologias, além de exigências diárias envolvendo inteligência emocional e relações interpessoais que a profissão requer, se faz necessário que haja algo para além da graduação, que possa tornar os profissionais sempre aptos a atuarem de maneira a garantir a integralidade do cuidado, a segurança deles próprios como trabalhadores e dos usuários e a resolubilidade do sistema.

A maneira clássica de analisar e estudar as lesões é através das análises macro e microscópicas, tanto para investigação quanto para o diagnóstico. Alternativamente, amostras podem ser analisadas por exames citológicos ou anatomopatológicos de biópsias, peças cirúrgicas (BOGLIOLO, 2013). Para o diagnóstico e laudo, a remoção da lesão através de biópsia incisional ou excisional para exame histopatológico é o principal suporte para o diagnóstico de doenças em mucosa, tecidos moles e osso (CAWSON, 2007).

Sendo assim, o objetivo da ação foi de levar estratégias de promoção em saúde com o diagnóstico oral e assim procurar promover a prevenção do câncer de boca na população. Uma vez que, profissionais bem instruídos e preparados, são capazes de desenvolver melhor ações de prevenção, diagnóstico e tratamento na comunidade. A educação continuada com metodologias ativas, para capacitar profissionais de saúde da rede municipal da cidade de Santa Luzia e informar aos pacientes a natureza das lesões diagnosticadas no Serviço de Histopatologia Oral da UFCG, que oferece gratuitamente laudos de biópsias de lesões da boca, gerando conhecimento e sensibilidade no cuidado ao paciente.

Além disso, esta ação mantém o serviço gratuito e especializado de grande utilidade para toda população, criação de acervo para pesquisas futuras e consultoria científica; e possibilitar o estudo histopatológico de lesões

orais aos alunos do curso de graduação de Odontologia da UFCG.

2. Metodologia

A ação ocorreu na cidade de Santa Luzia/PB a convite da Secretaria Municipal de Saúde da cidade. Tratou-se de uma manhã com palestras, roda de conversa, jogos de mitos e verdade sobre o assunto de câncer de boca. Os

alunos extensionistas preparam material ilustrativo para abordar o tema de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de câncer de boca. Foi enfatizado a importância do diagnóstico ainda como lesão inicial e o papel dos profissionais da área neste processo.

Foram abordados o novo sistema de classificação das lesões potencialmente malignas e como o dentista pode proceder na biópsia e encaminhamento pra diagnóstico histopatológico, bem como o encaminhamento para os centros de referência.

O Processo da educação continuada foi feito através de muita escuta entre a comunidade alvo e os extensionista, uma vez que, a identificação dos maiores entraves, bem como, buscar soluções possíveis para estes problemas, são pontos chaves para direcionar o profissional ao diagnóstico oral correto, precoce, e assim poder proporcionar melhor tratamento para o paciente.



Figura 01: Professor orientador, alunos e profissionais que participaram da educação continuada.



Figura 01: Professor apresentando o programa de extensão e profissionais assistindo .

3. Resultados e discussões

Na ação de educação continuada compareceram 27 profissionais entre dentistas, auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. Assuntos como medo de fazer o procedimento de biópsia, não saber para onde encaminhar o paciente e também de não reconhecer uma lesão foram abordados pelos profissionais. No processo de troca de conhecimentos, os profissionais foram unânimes em afirmar que ações como essa são fundamentais para sua formação e que pelos conhecimentos adquiridos eram capazes agora de identificar, encaminhar e até fazer as biópsias quando necessárias.

A educação continuada pode configurar-se como um campo de captação e propagação de conhecimentos, práticas e reflexões sobre o processo de trabalho. É um processo contínuo que busca alternativas e soluções para os problemas reais e rotineiros vivenciados pelas pessoas e grupos em seus ambientes de trabalho. Tal processo contribuiu para o desenvolvimento de competências e qualificações das pessoas, propiciando condições de apoio, agilidade no atendimento, aumento da produção e melhorias na qualidade da prestação de serviços, aumentando com isso, a confiança da equipe de trabalho e nos relacionamentos interpessoais.

No período da vigência do projeto (junho a novembro de 2023) foram realizados 299 exames histopatológicos de espécimes e peças cirúrgicas a partir de biópsias orais e maxilofaciais, esses espécimes foram recebidos de Patos-PB e diversas cidades circunvizinhas (Santa Luzia, Pombal, São Mamede, Santa Terezinha, Princesa Isabel, Sousa e outras).

Dentre as profissões das pessoas que apresentaram doenças em boca e passaram por biópsia oral, foram observadas agricultores, aposentados, do lar, vendedores, motoristas, entre outros. Dentre os diagnósticos

histopatológicos obtidos após as biópsias, a maioria dos casos se tratava de lesões reativas e/ou inflamatórias, seguido por casos de desordens potencialmente malignas em segundo lugar.

O conhecimento de doenças bucais obtido por exame clínico seguido de biópsia são registros importantes para dentistas e médicos em todo o mundo uma vez que fornece dados mais precisos sobre o diagnóstico e a saúde bucal de pacientes em todas as idades, sobretudo os pacientes geriátricos (que correspondeu a grande parte dos casos biopsiados). Esta abordagem gera indicadores confiáveis que suportam o desenvolvimento de políticas de saúde específicas para a prevenção e tratamento de lesões orais e maxilofaciais que afetam a população, particularmente políticas voltadas ao diagnóstico precoce de tumores malignos na região oral e maxilofacial que reduzem a qualidade de vida e invariavelmente levam à morte quando diagnosticada tardiamente (SILVA et al., 2017).

4. Conclusões

Baseados no exposto, é notório que o programa de extensão universitária é útil e fundamental na região do sertão paraibano, pois, gera indicadores em saúde e ajuda a solucionar uma demanda de atendimento especializado responsável pelo diagnóstico precoce das doenças de boca e sobretudo do câncer de boca. A extensão universitária é sem dúvida um elo forte e fundamental entre a comunidade acadêmica e a população, levando a razoável resolutividade em educação continuada para profissionais, educação popular e atendimento especializado ao povo sertanejo, sobretudo aos menos abastados.

5. Referências

[1] XV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: Ações de Extensão no Enfrentamento ao Coronavírus – COVID19. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2021-2022. Anual. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 1 dez. 2022.

BOGLIOLO FILHO G. BOGLIOLO, Patologia Geral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

CAWSON RA. CAWSON'S. Fundamentos Básicos de Patologia e Medicina Oral. 8 ed. São Paulo: Santos, 2013.

SILVA LP ET AL. Oral and Maxilofacial Lesions Diagnosed in Older People of a Brazilian Population: A Multicentric Study. J Am Geriatr Soc. V. 65, n. 7, p. 1586-1590, 2017.

Agradecimentos

À Prefeitura, Secretaria de Saúde e Coordenação de Saúde Bucal do município de Santa Luzia-PB.

Aos alunos e alunas extensionistas do programa pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.

